

## Às armas cidadãos

Poèmes

Publié par : Novais

Publié le : 23-03-2014 00:17:21

### Às armas cidadãos

Profanemos, amigos, as tumbas dos políticos  
marchemos sobre a cova do corrupto  
como um bárbaro sedento de ódio  
que galga com seu cavalo demoníaco!

Ateemos Fogo no congresso nacional  
e sobre a cinza desta escória  
joguemos todo o sal do Mar Morto  
para que nada lá nasça até o fim da eternidade.

Banhemos no sangue opróbrio dos profanos  
vamos, todos às armas, agora é a hora  
o inimigo público regozija da desgraça do povo  
que nada sabe do que deve saber.

Lutemos, amigos, amolemos as facas  
afiemos os facões, não é hora de festa  
a pátria chora a ferida dos mau tratos  
que os políticos cancerígenos lhes causou.

Vamos e morremos pela Liberdade tão sonhada  
de que nos vale uma vida de “branca nuvem”,  
uma velhice caquética, se sobre nós os grilhões pesam  
e as correntes nos aprisionam ao céu de estrelas cadentes.

Abramos os olhos, o inimigo corrupto corrompe tudo,  
os falsos ideólogos, a sociologia doente da mídia corrupta  
os argumentos denegrantes que ressuscitam ideologias mortas  
transformam esta exortação verdadeira em Nazifacismo.

Sim à Guilhotina, verdadeira deusa da ordem,  
de lâmina enferrujada que lamenta o seu desuso,  
e não ao falso sufrágio universal  
que nada mais é que a assinatura da dor.

Autor: Paulo Rogério Novais